

## APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRÉSENTATION

PRESENTACIÓN

*Anna M. Canavarro Benite (Anita Canavarro)<sup>1</sup>*

*Cintia Camargo Vianna<sup>2</sup>*

*Mércia Otaviana Barbosa de Sá Figueiredo<sup>3</sup>*

*José Antonio Novaes da Silva Baruty<sup>4</sup>*

É com enorme satisfação que a nova equipe de editoras/es Chapa Laudelinas (Gestão 2018-2020) apresenta o primeiro número da Revista da ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as) – do ano de 2019, ano que nos invade em turbulências e descasos com a população negra.

Já no primeiro dia de 2019 foi possível ouvirmos o discurso de posse de um pretenso chefe de Estado que anuncia ser o fim da “era do politicamente correto”. Mas este periódico anuncia que somos a resistência e nossas produções não se calarão. Neste número podemos saborear frutos do X Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as realizado em outubro de 2018 em ocasião comemorativa dos 18 anos de

---

<sup>1</sup>Professora associada e coordenadora do PIBID química da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI-UFG. Coordenadora do Coletivo Ciata- grupo de estudos sobre a descolonização do currículo de ciências. Ativista do grupo de mulheres negras Dandaras no Cerrado. Editora da Revista da ABPN. *E-mail:* anitabenite@gmail.com

<sup>2</sup>Professora Associada Universidade Federal de Uberlândia (UFU), pós-doutora em Estudos de Literatura, lotada no Instituto de Letras e Linguística (Ileel), atua no Programa de Pós Graduação em Letras (PPGEL). Coordena o Coletivo de Pesquisa e Estudo em Poéticas Afrolatinoamericanas e Educação para as Relações Étnico-Raciais YALODÊ – GEPLAFRO. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. *E-mail:* cintiacamargovianna@gmail.com

<sup>3</sup>Professora do Instituto Superior de Educação Verde Norte (FAVENORTE), especialista em Mídias na Educação, mestranda em Educação Científica em Formação de Professores. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. *E-mail:* barbosaotaviana@gmail.com

<sup>4</sup>Professor Titular do Departamento de Biologia Molecular da Universidade Federal da Paraíba. Fundador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena da UFPB. Integrante do Programa de Pós Graduação do Centro de Educação da UFPB. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. *E-mail:* baruty@gmail.com

reexistência, onde reunimos cerca de quatro mil pesquisadores/as negros/as em uma demonstração de força do aquilombamento.

Nossas produções contribuem para a implementação de uma agenda antirracista e são pautadas na promoção dos Direitos Humanos da população negra na América Latina e Caribe. Os textos apresentados nesta vigésima sétima edição contemplam as áreas de história, educação, literatura e filosofia em suas diferentes abordagens e múltiplas inter-relações. E tem uma contribuição mais ampliada para área de artes, visto que é composta pelo Dossiê Temático “Artes Negras”.

Este número é lançado em um momento no qual se extingue neste país o Ministério do Trabalho e também o Ministério da Cultura e se acentuam os desafios para a agenda da igualdade racial e luta antirracista no campo da produção estética negra. Um campo de produção que visibiliza as artes produzidas como discurso crítico contra hegemônico. Arte que tem compromisso político, que impulsiona representatividade negra, expressão sociológica, econômica e geográfica das populações negras, que remonta os cenários socioculturais do negro no Brasil.

Neste contexto o dossiê temático “Artes Negras” discorre sobre manifestações plásticas e visuais que questionam as redes de significados estabelecidos para o corpo negro na cultura universal (homem branco). Provoca-nos por outras trilhas para conceituar o corpo negro. Este dossiê apresenta pesquisas sobre os filmes de Flora Gomes, música dança e identidade dos corpos afrodiáspóricos, tecnologia digital, produção teatral negra, produção poética de artistas visuais de terreiro e produção visual negra dentre outras questões que sinalizam a necessidade do conhecimento, divulgação e interpretação das obras dessa parcela de artistas historicamente negados e desprestigiados.

O Dossiê “Artes Negras” questiona a historiografia da arte brasileira mapeando contribuições de pesquisadores/artistas negras/negros e revela suas contribuições. Consideramos esta uma valiosa contribuição para um cenário no qual a bibliografia disponível para o ensino de Arte é omissa e incompleta no que se refere à arte negra.

Este volume desnuda conteúdos relativos à estética negra como elemento formador ativo na construção da arte brasileira.

Ainda completam este número produções sobre identidade negra, uma análise crítica sobre a vida dos escravizados em obras de José de Alencar, estudos sobre a relação do jongo de Itapemirim com a educação e ensaio sobre produção de conhecimento filosófico.

Agradecemos as/aos colaboradoras/es – pareceristas, autoras/es, tradutoras/es, editoras/es, Conselho Editorial, Conselho Consultivo, Diretoria e demais membros da equipe e parcerias – que possibilitaram a publicação deste número e que tornaram factível sua continuidade. A partir da consideração de todos esses esforços convidamos as leitoras e os leitores a acessarem estas páginas de luta e afeto que contam nossa história, a história das/dos pesquisadoras/es negras/os brasileiras/os e, assim, colaborarem com o fortalecimento das frentes de luta contra a intercorrência racial e contra todas as práticas de discriminação.

Modupé!